



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE ARTICULAÇÃO E CONTRATO**  
**DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS**  
SBS QD. 02 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º SS CEP 70.070-929  
TEL: (61) 2022-4643/4510/5105 – FAX: 2022-4408

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 3/2012 – MATERIAL ESCOLAR**

**DATA:** 23 de maio de 2012

**HORÁRIO:** das 9 horas às 12 horas

**ENDEREÇO:** Auditório da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP, situado à Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 3º Andar - Bela Vista – São Paulo / SP.

**OBJETIVO:** levantamento de subsídios para processo licitatório, na modalidade de registro de preços para fornecimento de **Material Escolar**, com a finalidade de atendimento a alunos da educação básica das instituições de ensino municipal, estadual e do Distrito Federal.

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Mesa Diretora composta pelo Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, José Carlos Wanderley Dias de Freitas (Presidente da Mesa), pela Diretora Substituta da Diretoria de Administração do FNDE, Leilane Mendes Barradas.

**COLABORADORES DO FNDE:** Aloma Marques Taveira – Coordenadora de Compras do FNDE, Rita Helena Barbosa Custodio Fragale – Coordenação Geral de Articulação e Contratos, Nelle Cristina – Consultora do FNDE, Mirtha Maluf – Consultora do FNDE.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS:**

A servidora Rita Helena Fragale inicia a sessão expondo o conteúdo da Audiência Pública e esclarecendo como ocorrerá o desenvolvimento dos trabalhos no decorrer da reunião. Em seguida pede aos componentes que se apresentem. Ato contínuo foi a vez dos representantes fazerem-se conhecer. Ao término das apresentações o Presidente da Audiência Pública faz uma explanação sobre o novo direcionamento da educação brasileira, as transformações ocorridas em razão do processo evolutivo das políticas educacionais e a lógica do Ministério da Educação - MEC implementação dos programas. De início, inventariando os problemas enfrentados pela educação brasileira, para então estabelecer qual o papel do MEC na implantação dos programas, cita como exemplo a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e o Plano de Ações Articuladas – PAR, que indica de quais ações as escolas realmente necessitam, ressalta que esses programas ofertam parâmetros de

gerenciamento educacional por meio da identificação e ação para a solução dos problemas. Discorre sobre a expansão do ensino superior nos últimos anos, da acessibilidade que essa expansão ofertou para um número maior de pessoas, e, ainda, do ensino tecnológico que fomentou o ingresso de membros das classes menos favorecidas em face da criação de programas como o PRONATEC que ofertam vagas para formação profissional com possibilidade de emprego. Ainda sobre a educação, consolida a relevância da participação dos municípios e dos estados na indicação dos problemas que afetam a educação. Ao falar de compras, o Presidente assinalou sobre as dificuldades das aquisições públicas, assim como da responsabilidade em administrar os recursos públicos, a busca na eficiência nas aquisições e a importância de aperfeiçoar o conhecimento daquilo que se pretende adquirir e a preocupação dos gestores públicos se, de fato, irão atingir os objetivos propostos tendo em vista que qualquer aquisição impacta diretamente na vida das famílias brasileiras. Desse modo faz-se necessária a padronização da compra, desde que respeitadas as particularidades de cada um. Para esse fim o diálogo com os municípios e órgãos de normatização como ABNT e INMETRO é imprescindível para o sucesso nas aquisições. Assim os objetivos da audiência pública se cumprem na medida em que o Estado apresenta o que quer para, então, dialogar com o setor produtivo na ânsia de encontrar um produto que atenda a todos, em um cenário de melhor qualidade. Com isso, busca-se também entender a lógica do mercado e propor um aperfeiçoamento na produção, a aquisição de forma integrada traz ganhos para as partes, o intuito é esclarecer e estabelecer padrão de qualidade e logística de distribuição dos produtos a serem adquiridos. O alcance do objetivo final das compras é o de atender as crianças inserindo-as no contexto social e na participação do universo escolar. Aspira-se que a Audiência Pública traga respostas às dúvidas perenes sobre, por exemplo, se será possível formar famílias produtivas, concepção logística etc. De acordo com o Presidente, a audiência é o momento de se discutir a resposta para os questionamentos, encontrar o ponto de equilíbrio de produção e logística e a compreensão do processo com resultados de qualidade e eficiência para se alcançar o sucesso nos programas. Após mencionar o exemplo da aquisição dos ventiladores e aparelhos de ar condicionado além de outros, cita a melhora na infraestrutura das escolas que existem e as que estão em fase de planejamento. Por fim, reitera que o Registro de Preços tem como objetivo, facilitar a vida dos municípios nas aquisições voltadas para a educação, em atendimento às necessidades dos alunos no contexto escolar. Após suas considerações passa a palavra a Senhora Leilane Mendes Barradas que inicia a sua participação agradecendo a presença da Senhora Millene – Técnica do INMETRO que auxilia o FNDE no controle de qualidade dos produtos adquiridos. Ainda de acordo com a Senhora Leilane (Diretora de Administração) a parceria permite ao FNDE uma maior segurança durante todo o processo de aquisição tendo em vista que a análise do produto ocorre em diversas fases. Segundo a Diretora, o Registro de Preços demanda alguns cuidados principalmente na questão do carona, recomendações do TCU apontam para um controle mais rígido com relação a esse fator, reitera que as aquisições feitas pela Autarquia estão direcionadas para atendimento à clientela da educação brasileira. Conduz a reunião esclarecendo sobre os itens, especificamente sobre o item mochila escolar e a pretensão do FNDE em adquirir separadamente este item por se tratar de produto específico, explica sobre o quantitativo maior de itens na formação dos kits, reitera que o objetivo é atender a um número expressivo de alunos, o acesso não deve ficar restrito àqueles dos grandes

centros e, sim, alcançar um patamar maior de alunos, independente da localização, assim a adesão pode ser feita tanto por um grande centro como por um município pequeno. Relata que a idéia do FNDE é de formação de lotes divididos por regiões, em razão da dimensão do território brasileiro e também da agilidade na logística de entrega dos materiais. O senhor Ricardo Carrigi, representante da Tilibra, pede a palavra e propõe que se debatam questões mais relevantes sobre o processo de aquisição, e, que, posteriormente sejam discutidos detalhe sobre as especificações dos itens. Decisão aceita pelo Presidente da mesa, este passou a discorrer sobre o mérito do processo e após uma explanação geral, abriu espaço para que os representantes fizessem suas queixas e sugestões, acerca dos procedimentos dessa aquisição. Além das observações arroladas e debatidas pelos membros que compunham a mesa e os presentes, as questões que se sobressaíram foram: Padronização do material, possível queda nas vendas das papelarias, queda dos insumos e tributos dos materiais escolares e até o fornecimento de um cartão. O Presidente reiterou a busca por uma melhor forma de se construir um processo de compras de maneira que se abduquem da zona de conforto em prol de um ganho equalizado para as partes. Propôs a formação de um grupo de trabalho para debater alternativas para o aperfeiçoamento da compra e que a questão do cartão proposto não cabe para este fim, podendo ser discutido em momento posterior. Concedida a palavra à técnica do INMETRO, senhora Milene, esta fez uma explanação geral sobre os trabalhos desenvolvidos no processo de certificação, elaborados pelo referido instituto, ao tempo em que sugere o retorno do debate às especificações técnicas dos itens, momento em que o Presidente da sessão ressalta a importância de se esclarecer dúvidas com o objetivo de se alinhar o processo e propõe nova reunião em Brasília para discutir detalhes das especificações de cada item. Aceita a proposta pelos presentes, constituiu-se o grupo de trabalho representado por membros da ABIGRAF, ADISPA, ABFIAE. Integram ainda a continuação dos trabalhos a Senhora Leilane Mendes Barradas (Diretora de Administração do FNDE), Nelle Cristina (Consultora do FNDE), Aloma Marques Taveira (Coordenadora de Compras do FNDE) e Millene Cleto (Técnica do INMETRO) além de outros servidores da Autarquia e/ou do Ministério da Educação interessados no processo. Assim, a reunião ficou agendada para ocorrer em Brasília no dia 31/05/2012, conforme aceite de todos os presentes. Após, a sessão foi encerrada pelo Presidente do FNDE com agradecimento aos participantes da Audiência.

A gravação de toda a audiência se encontra disponível em CD, encartada no processo de Audiência Pública e a Ata se encontra disponibilizada no site: <http://www.fnde.gov.br/index.php/compras>